

# Milho novo

## Tabelas mostram as características agronômicas e reação das cultivares às principais doenças na cultura do milho da empresa Sementes Dow AgroScience

**N**a edição número 53 da Revista Cultivar foi publicado a relação das cultivares de milho que estão sendo comercializadas na safra 2003/04. Infelizmente, ocorreram uma série de incorreções nas características agronômicas e principalmente na reação às doenças das cultivares da Empresa Sementes Dow AgroSciences. O objetivo desta nota é corrigir estes erros e dar aos agricultores informações corretas para que melhor se orientem na escolha das cultivares que pretendem plantar. Na tabela 1 são apresentadas as características agronômicas e na tabela 2 as reações das cultivares às principais doenças que ocorrem na cultura do milho.

Das 233 cultivares de milho disponibilizadas nesta safra, 17 são comercializadas pela Dow AgroSciences, sendo a maioria hí-

bridos simples, modificados ou não, e híbridos triplos. Duas destas cultivares são destinadas a uso especial. A CE 03 é um milho destinado à indústria alimentar por produzir amido nobre e o DO 04 é destinado ao segmento industrial de milho doce. De acordo com a Dow AgroSciences, exceto a cultivar 8501 que é semiprecoce e as cultivares 2A120 e 2B150 que são hiperprecoces, as demais são todas classificadas como precoce. Deve ser comentado que a classificação hiperprecoce não é normalmente utilizada pelas demais empresas produtoras de sementes de milho e nem na indicação de cultivo e disponibilidade de sementes das cultivares de milho habilitadas no Zoneamento Agrícola - Ano 2003/04. As cultivares superprecoces apresentam exigências térmicas correspondentes a 780 a 830 graus-dias (G.D.). Essas exigências ca-

lóricas se referem ao comprimento das fases fenológicas compreendidas entre a emergência e o início da polinização. As cultivares 2A120 e 2B150 apresentam exigências calóricas de 790 e 800 G.D., respectivamente. Uma análise mais profunda mostra que nem sempre o ciclo das cultivares de milho são classificados, sistematicamente, levando em consideração somente a exigência calórica, daí estas variações.

Com relação à reação às doenças, a tabela 2 mostra o comportamento das cultivares da Empresa Sementes Dow AgroSciences, inclusive em relação à Cercospora, uma importante doença, principalmente em sistemas de plantio direto.

**José Carlos Cruz,**  
Embrapa Milho e Sorgo

codcultivar	cultivar	tipo	ciclo	stern	plantio	uso	cor	densidade	textura	acamamento	altespiga	altplanta	região	empresa
	2A120	HS	HP	790	C	G	AL	60-65	SMDURO	R	1,10	2,15	RS, SC, PR, SP, MS e MG	Dow AgroSciences
	2B150	HS	HP	800	C	G	AM/AL	55-62	SMDURO	MR	1,10	2,15	RS, SC, PR, SP, MS e MG	Dow AgroSciences
91	2C577	HS	P	825	C/N/T/S	G/SILAG	AL	50-55	SMDENT	MR	1,25	2,25	Brasil (exceto RS e SC)	Dow AgroSciences
92	2C599	HS	P	830	C/N/T/S	G	AL	55-60	SMDURO	R	1,20	2,15	Brasil	Dow AgroSciences
93	657	HSm	P	841	C/N/S	G	AL	50-55/45-40	SMDURO	R	1,30	2,30	Brasil	Dow AgroSciences
94	766	HSm	P	815	C/N/T/S	G/SILAG	AL	50-55/45-40	SMDURO	R	1,20	2,10	Brasil	Dow AgroSciences
95	8330	HT	P	830	C/N/T/S	G	AL	50-60/40-45	DURO	MR	1,10	2,05	SUL e sul de SP e de MS	Dow AgroSciences
96	8392	HS	P	820	C/N/T/S	G/SILAG	AL	50-55/40	SMDURO	MR	0,95	2,00	SUL e MS,MT,SP,RO	Dow AgroSciences
98	8420	HS	P	850	C/N/S	G	AL	50-60/40-45	DURO	R	1,05	2,00	Brasil (exceto RS e SC)	Dow AgroSciences
99	8460	HSm	P	840	C/N/T/S	G	AL	50-60	DURO	R	1,15	2,05	RS, SC, PR, SP, MG, RJ, ES, MS, MT, GO, DF e TO.	Dow AgroSciences
100	8480	HS	P	850	C/N/S	G	AL	50-55/45-45	DURO	R	1,10	2,00	Brasil	Dow AgroSciences
101	8501	HT	SMP	875	C/N/T/S	G/SILAG	AL	50-55/45-50	SMDURO	R	1,25	2,25	Brasil	Dow AgroSciences
102	8550	HT	P	840	C/N/T/S	G	AL	55-60/45-50	DURO	MR	1,08	2,05	Brasil (exceto RS e SC)	Dow AgroSciences
103	9560	HS	P	825	C/N/T/S	G	LR	55-60/50	SMDURO	R	1,10	2,00	Brasil	Dow AgroSciences
104	CO 32	HT	P	848	C/N/T/S	G	LR	55-60/50-55	SMDURO	R	1,10	2,10	Brasil	Dow AgroSciences
106	CE 03	HSm	P	834	C/N/T	IND.AMIDO	AM	50-55	DURO ceras	R	1,30	2,10	SUL, CO e BA, MG, SP, TO	Dow AgroSciences
107	DO 04	HT	P	820	C/N/T/S	Conserva	LR	45-55	TENRO doce	R	1,30	2,40	SUL, CO e MG, SP, BA, RJ, MA, PI, TO	Dow AgroSciences

codresistência	cultivar	fusariose (Colmo)	P. sorghi	physopella	polysora	phaeospheria	E. turcicum	B.maydis	cercospora	colmo	sanidade de Grãos (Fusarium sp)	empresa
	2A120	MR	MR	MS	S	S	MR	MR	S	MR	MR	Dow AgroSciences
	2B150	MS	MS	MS	MS	S	MR	MR	S	MS	MR	Dow AgroSciences
91	2C577	MR	MR	MS	MS	R	MS	MR	MR	MR	MR	Dow AgroSciences
92	2C599	MR	MR	R	R	MR	MR	MS	MS	MR	MR	Dow AgroSciences
93	657	MR	MR	MS	MR	S	MR	MR	MR	MR	MR	Dow AgroSciences
94	766	MS	MR	MS	MR	MR	MR	MS	MS	MR	MR	Dow AgroSciences
95	8330	MR	MR	MS	MS	MR	MR	MR	MS	MS	MR	Dow AgroSciences
96	8392	MR	MS	MS	MS	MS	MR	MR	S	MR	MR	Dow AgroSciences
97	8420	MR	MS	S	MS	MR	S	MR	MS	S	MR	Dow AgroSciences
98	8460	MR	MS	MS	MS	MR	MS	MR	MS	MS	MR	Dow AgroSciences
99	8480	MR	MS	MS	MS	MS	MS	MR	MS	MS	MR	Dow AgroSciences
100	8501	MR	MR	MR	R	MS	MR	MR	MR	MR	MR	Dow AgroSciences
101	8550	MR	MR	MS	MR	MR	MR	MR	MS	MS	MR	Dow AgroSciences
102	9560	MR	S	MR	MR	MR	MR	MS	MR	MR	MR	Dow AgroSciences
103	CO 32	MR	MR	MR	R	MR	MR	MR	MR	MR	MR	Dow AgroSciences
105	CE 03	MR	MR	MS	MR	MR	MR	MR	MS	MR	MR	Dow AgroSciences
106	DO 04	MR	MR	MS	MR	MR	MR	MR	MS	MR	MR	Dow AgroSciences